

FERNIDE WG -

Fungicida orgânico do grupo dos ditiocarbamatos.

FORMULAÇÃO / COMPOSIÇÃO

Grânulos dispersíveis em água com 80% (p/p) de tirame

CARACTERÍSTICAS

O FERNIDE WG é um fungicida de superfície e possui actividade preventiva. Inibe vários processos metabólicos, actuando sobre diversas enzimas.

MODO DE ACÇÃO

O FERNIDE WG é um fungicida de superfície e possui actividade preventiva. Inibe vários processos metabólicos, actuando sobre diversas enzimas.

FINALIDADES E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Os tratamentos devem ser efectuados de acordo com o Serviço de Avisos. Na falta deste, seguir as recomendações seguintes:

Cultura	Doença	Concentrações (g/hL)	Época de Aplicação
Ameixeira, Pessegueiro	Cancro (<i>Fusicoccum</i> spp)	200 - 300	Tratar no início, meio e fim da queda das folhas e repetir ao entumescimento dos gomos
Ameixeira, Amendoeira, Cerejeira, Damasqueiro, Ginjeira, Pessegueiro	Crivado (<i>Wilsonomyces carpophylus</i>)	200 - 300	Tratar à queda das folhas, ao entumescimento dos gomos. Repetir até ao vingamento do fruto quando condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento das doenças. No damasqueiro realizar uma ou mais aplicações durante a floração.
	Moniliose (<i>Monilia</i> spp.)	200 - 300	Tratar ao entumescimento dos gomos. Repetir até ao vin-gamento do fruto quando condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento das doenças. No damasqueiro realizar uma ou mais aplicações durante a floração
Ameixeira, amendoeira, cerejeira e pessegueiro	Lepra (<i>Taphrina</i> spp.)	200 - 300	Tratar à queda das folhas, ao entumescimento dos gomos, e repetir, sempre que o tempo decorra húmido ou chuvoso, até ao vingamento dos frutos.
Macieira, Pereira	Pedrados (<i>Venturia</i> spp.)	200 - 300	Realizar aplicações preventivas desde o aparecimento da ponta verde das folhas e repetir até ao vingamento dos frutos, se as condições climatéricas favorecerem a doença. Durante a floração, tratar só cultivares em que esta se prolongue ou quando existam condições favoráveis à evolução da doença. Repetir à queda das pétalas, ao vingamento dos frutos. A persistência biológica do produto é de 7-10 dias, em função da pressão da doença
	Moniliose (<i>Monilia</i> spp.)	200 - 300	

Cultura	Doença	Concentrações (g/hL)	Época de Aplicação
Macieira	Podridões dos frutos (<i>Gloeosporium perenans</i> , <i>Trichoseptoria fructigena</i>)	200	Efectuar a aplicação 35 dias antes da colheita, para garantir uma boa conservação dos frutos.
Pereira	Estenfiliose (<i>Stemphylium vesicarium</i>)	200 - 300	Os tratamentos devem ser efectuados após o vingamento dos frutos em condições favoráveis à doença: presença de inóculo e condições de humidade elevada

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

No pessegueiro nas aplicações efectuadas ao entumescimento dos gomos, usar grandes volumes de calda, mas evitar pulverizações a altas pressões para não destacar os gomos.

Não usar nos primeiros estádios em “Golden Delicious” se a carga da árvore é pequena pois pode provocar monda.

Não usar em fruta destinada à transformação industrial

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente em que se prepara a calda, deitar metade da água necessária. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar continuamente até se obter uma pasta homogénea e sem grumos. Deitar esta pasta no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre. Evitar deixar a calda em repouso

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS.

- Ficha de segurança fornecida a pedido de utilizadores profissionais.
- Manter afastado dos alimentos e bebidas incluindo os dos animais.
- Nocivo por inalação e ingestão. Pode causar sensibilização em contacto com a pele. Riscos de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por ingestão.

- Não respirar a nuvem de pulverização.
- Usar vestuário de protecção e luvas adequadas durante a preparação da calda e aplicação do produto. Na utilização do produto em árvores de fruto com pulverizadores manuais o fato deverá ter capuz e usar ainda botas.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Muito tóxico para organismos aquáticos podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
- Para protecção dos organismos aquáticos respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 20 metros em pomares de pomóideas e prunóideas.
- Após o tratamento lavar bem o material de protecção e os objectos contaminados tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- Intervalo de segurança – 14 dias em ameixeira, cerejeira e ginjeira; 35 dias em macieira e pereira; 42 dias em damasqueiro e pessegueiro; 150 dias em amendoeira.
- Nº máximo de aplicações com tirame: 3 em ameixeira, amendoeira, cerejeira, ginjeira, damasqueiro e pessegueiro; 4 em macieira e pereira, após o fim da floração. Não efectuar mais aplicações com produtos que contenham substâncias activas do grupo dos ditiocarbamatos (mancozebe, metirame, propinebe ou zirame), autorizados para a cultura em causa.
- Tratamento de emergência – Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito.



NOTA - Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.



Nocivo



Perigoso para o ambiente

Autorização de venda nº 0141 concedida pela DGAV

Detentor da autorização
SIPCAM PORTUGAL - Agroquímica e Biotecnologia, Lda
Rua da Logística, nº1
2050-542 Vila Nova da Rainha
Telef.: 263400050 - Fax.: 263400059
E-mail: sipcamportugal@sipcam.pt